

A Astrobiologia, ou o estudo da vida no Universo, é uma área do conhecimento que se encontra rápida expansão. Atualmente vivemos numa época em que inúmeras questões políticas e socioculturais são cada vez mais afetadas pelos problemas e transformações provocadas pela tecnologia e a informação – temas obrigatórios de qualquer ficção científica de boa qualidade. E nada mais natural que o Brasil, como qualquer outro país, também se interesse pela literatura de ficção científica, um gênero que desperta a perplexidade do homem perante o mundo moderno. Assim sendo, o presente trabalho visa contribuir com a divulgação do conhecimento astrobiológico no Brasil, utilizando-se: 1) da exploração dos vínculos entre imaginação e realidade presente em boas obras de ficção científica realista, 2) do estímulo ao gosto pela boa literatura; 3) seleção das idéias-chave mais adequadas e plausíveis contidas neste gênero literário que auxiliem na compatibilização da complexa linguagem científica astrobiológica dentro do contexto educacional brasileiro nos seus diferentes níveis, e 4) sensibilização crítica da população em geral frente aos recentes avanços em diferentes áreas de conhecimento (como a Biologia, Geologia, Química, Física, Astronomia). A partir de uma análise amostral realizada em diferentes textos e tópicos das narrativas selecionadas, identificou-se a consistência à luz do conhecimento astrobiológico de inúmeros temas biológicos e/ou tecnológicos versados na ficção científica realista contemporânea. Também foram produzidos textos de divulgação científica, algumas ferramentas e estratégias didáticas para o ensino das Ciências Naturais, e cursos introdutórios de curta duração sobre Astrobiologia. Dessa forma, a interdisciplinaridade presente na Astrobiologia, frente a possíveis “antecipações literárias” de eventos ou investigações científicas e a sua validade na construção epistemológica da ciência moderna, intervém positivamente na construção dinâmica do conhecimento científico alicerçado numa perspectiva integrada, aberta e não compartimentalizada da ciência.

Palavras-chaves: Astrobiologia, divulgação científica, ficção científica.